

CARTA DE NATAL

Natal, 21 a 24 de agosto de 2013

VIII SEMINÁRIO DE INSTITUTOS, ESCOLAS E COLÉGIOS E ESCOLAS DE APLICAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS - SICEA

Colégios de Aplicação: as políticas públicas nacionais
para a educação básica e a formação docente

MOÇÃO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

O VIII Seminário de Institutos, Escolas e Colégios de Aplicação de Universidades Brasileiras (SICEA) manifesta sua preocupação com os atuais encaminhamentos da Secretaria de Educação Superior (SESU) e Secretaria de Educação Básica (SEB) ambas do Ministério da Educação, os quais apontam para a decisão de municipalizar as Unidades de Educação Infantil das Universidades Federais que inclui a Educação Infantil nos Colégios de Aplicação (CAp): NDI/UFSC; NEI/UFRN; CAp/UFAC; CEPAE/UFG; EA/UFPA; ESEBA/UFU; CAp/UFF e demais Unidades de Educação Infantil nestas Universidades, todas com aproximadamente 20 a 30 anos de existência.

Tal medida, em se concretizando, representará a desconstrução de uma trajetória exitosa de colaboração científica, acadêmica e social da Educação Infantil vinculada ao Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior (CONDICAp),¹ na consolidação de uma Educação Infantil brasileira de qualidade, comprometendo, portanto, essa importante contribuição.

A localização das Unidades de Educação Básica com Educação Infantil vinculadas ao CONDICAp, é singular em seus propósitos, constituindo-se em espaços onde se coadunam a relação entre teoria e prática,² obedecendo ao **princípio da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, como em toda

¹ Para mais informações sobre o CONDICAp, consultar o site www.condicap.org.br

² Para mais informações consultar os sites: www.ndi.ufsc.br - www.nei.ufrn.br/ - www.coluni.uff.br - www.eseba.ufu.br - www.escoladeaplicacao.ufpa.br - www.ufac.br/portal/unidades-academicas/colegio-de-aplicacao - www.cepaе.ufg.br

universidade pública. A mencionada Educação Infantil, cujo corpo docente e técnico destaca-se por sua qualificação, atua diretamente na educação das crianças; participa da formação de professores e desenvolve pesquisas acadêmicas em âmbito nacional e internacional, cujos resultados são socializados gerando novos conhecimentos que repercutem tanto no trabalho educativo desenvolvido nestas Unidades, quanto na Educação Infantil pública. São “laboratórios” de inovações de práticas pedagógicas exitosas que são disseminadas para a rede pública de educação e de participação na formação inicial e continuada de professores da Educação Infantil assim como de outros profissionais que se utilizam dos conhecimentos ali produzidos em seus diferentes campos, cumprindo uma importante função social e acadêmica.

Assinala-se ainda a participação destas Unidades como campo de estágio obrigatório e não obrigatório para diversos cursos e Universidades, em especial para os cursos de Pedagogia, fortalecendo sua organicidade com esse campo de formação e justificando sua vinculação à Educação na Universidade.

Uma importante contribuição social das mencionadas Unidades de Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é expressa **na sua estreita sintonia participativa com os diferentes programas educacionais do Governo Federal e a inegável colaboração com as Redes Públicas de Educação** (coordenando e atuando no Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil – CEDEI/SEB/MEC³; participando do Programa do Portal do Professor/MEC⁴ com elaboração de aulas disponibilizadas para a área da Educação Infantil, do Programa TV Escola/MEC,⁵ dos Cursos de Formação Continuada/SEB/MEC, entre outras ações).

O Governo Federal ao instituir e manter a Educação Básica nas Universidades Federais tem tido a possibilidade de constituí-la como indutora dos programas federais - realizando suas políticas educacionais - em estreita colaboração com os outros entes federativos, por meio de suas redes de ensino. Portanto, não se comprehende e tampouco se compartilha a tese que estas unidades dupliquem e sobreponham funções ou retirem atribuições, ainda que seja de responsabilidade dos municípios a

³ Na 1ª edição do mencionado Curso 2010-2012 foram atendidas **30** redes municipais de educação de Santa Catarina com a participação de **240** professores da Educação Infantil e **39** redes municipais de educação do Rio Grande do Norte com a participação de **267** professores da Educação Infantil. Na 2ª edição, em andamento, 2012-2014 o número de redes municipais de educação atendidas em Santa Catarina são **10** envolvendo a participação de 80 professores da Educação Infantil e no Rio Grande do Norte são **50** redes municipais de educação envolvendo a participação de **224** professores da Educação Infantil.

⁴ Consultar portaldoprofessor.mec.gov.br

⁵ Consultar http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=643

educação infantil e o ensino fundamental e das redes estaduais o ensino médio. Pelo contrário, contribuem na qualificação dessas, com inegáveis resultados positivos ao longo da história educacional do país.

Diante dos **questionamentos e encaminhamentos do MEC/SESU/SEB relativos à existência da Educação Infantil nas Universidades Federais**, solicitamos o apoio de todos os defensores de uma Educação Infantil pública de qualidade para fortalecer a função que a Educação Infantil vinculada ao CONDICAp historicamente vem assumindo, e que a torna uma referência nacional nesta área, cumprindo conforme já mencionado, uma importante finalidade social e acadêmica; assim como as demais Unidades de Educação Infantil existentes nas Universidades Federais que também poderão exercer a necessária função acadêmica à medida que o Ministério da Educação possibilizar as condições objetivas para o exercício da mencionada função, sobretudo número suficiente de professores do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT).

Para revertermos este quadro de gestão pelo MEC/SESU/SEB, o VIII SICEA repudia o posicionamento da SESU/SEB-MEC manifestado no documento entregue aos reitores das Universidades Federais (Ofício nº 20/SESU/SEB/MEC de 30 de julho/2013) de retirada das Unidades de Educação Infantil destas Universidades por meio da municipalização.

Natal, 23 de agosto de 2013.

Assinam os profissionais participantes do VIII SICEA das seguintes Universidades:

Universidade Federal de Uberlândia	Universidade Federal de Goiás
Universidade Federal de Juiz de Fora	Universidade Federal de Roraima
Universidade Federal de Santa Catarina	Universidade Federal de Viçosa
Universidade Federal do Maranhão	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Universidade Federal do Pernambuco	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Universidade Federal do Acre
Universidade Federal do Sergipe	Universidade Federal Fluminense
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Universidade Federal do Pará